

Gravação para programa do Congresso capta cena rara: o plenário cheio

Brasília — Pode ter sido mera coincidência, mas as imagens colhidas ontem para o programa especial do Congresso Nacional que os telespectadores verão amanhã à noite, não correspondem exatamente ao dia-a-dia do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Em primeiro lugar, porque as filmagens iniciadas ontem pela equipe da Radiobrás, dirigida pelo jornalista Múcio Montandon, começam com uma cena nada corriqueira: a festiva visita de um chanceler estrangeiro — no caso, o egípcio Boutros Boutros Ghali — ao Congresso, acompanhado de grande comitiva e recebida com toda a pompa exigida pelo cerimonial.

A seguir, outras duas imagens bissexatas: os plenários do Senado e da Câmara repletos de parlamentares. Até mesmo o Deputado Agnaldo Timóteo (PDS-RJ) abandonou a extravagância habitual para ostentar um sóbrio conjunto de calça e blazer. No Senado, o Senador Carlos Lyra (PFL-AL) surpreendeu os colegas pela presença, ele que raramente é visto em plenário.

Nada disso, porém, ocorreu em virtude de um chamamento geral ou de uma convocação especial das Mesas da Câmara e do Senado. É que estavam marcados exatamente para ontem as exposições dos Ministros do Planejamento, João Sayad, e da Indústria e do Comércio Roberto Gusmão, respectivamente, na Câmara e no Senado.

Como Sayad e Gusmão dirigem dois dos ministérios mais polêmicos do Governo Sarney, o interesse pelos seus pronunciamentos chegou a mobilizar até funcionários das duas casas legislativas, assegurando um extraordinário aumento no quorum parlamentar e possibilitando à equipe da Radiobrás documentar um momento de rara mobilização no âmbito do Congresso.

De novo

Brasília — O Congresso Nacional realizou na noite de ontem mais três sessões, sem a presença do número mínimo exigido de deputados e senadores para o funcionamento dos trabalhos. Embora a lista de presenças acusasse o comparecimento de 44 senadores e 372 deputados, no plenário estavam apenas 39 deputados e seis senadores quando o Senador Martins Filho (PMDB-RN) abriu a primeira das sessões. Ao final da terceira sessão, havia no plenário sete senadores e 29 deputados, não tendo sido feita qualquer votação. Por isso, não houve pedido de verificação de quorum para o corte dos jetons daqueles que não compareceram. Cada um dos 479 deputados e 69 senadores ganhou três jetons de Cr\$ 112 mil.